

COMUNICADO DE IMPRENSA

15 de Agosto de 2009

6 – DANIEL MARQUES OBTEM 30º LUGAR MELHORES CLASSIFICAÇÕES DE SEMPRE



Terminou este sábado o 7º Campeonato do Mundo de Orientação em BTT a decorrer em Israel, com uma das provas mais emblemáticas e difíceis, a final de Distância Longa.

Os melhores atletas apurados na qualificatória de 2ª feira, tinham pela frente um percurso de cerca de 36 kms e mais de 700m de desnível, para os homens, e de 27 kms e 560m de desnível para as senhoras, debaixo de temperaturas muito acima dos 30°C.

Nas anteriores edições esta era a prova em que os atletas portugueses tinham apresentado menos bons resultados como se pode ver nos quadros históricos:

Edição	Final A	Pos	Atleta MASC	Tempo
2002 França	6 atletas	55º	Alexandre Reis	78,3%
2004 Austrália	2 apurados	47º	Daniel Marques	80,8%
2005 Eslováquia	3 apurados	45º	Tiago Lopes	78,8%
2006 Finlândia	0 apurados			
2007 Rep. Checa	0 apurados			
2008 Polónia	2 apurados	38º	Daniel Marques	82,9%

Edição	Pos	Atleta FEM	Tempo
2002 França	57ª	Ana Oliveira	71,5%
2004 Austrália	40ª	Carla Freitas	73,4%
2005 Eslováquia	41ª	Carla Freitas	74,8%
2006 Finlândia	44ª	Susana Pontes	73,9%
2007 Rep. Checa	41ª	Susana Pontes	74,5%
2008 Polónia	46ª	Susana Pontes	65,0%

As expectativas eram grandes sobre os resultados que poderiam ser obtidos hoje, e concretizaram-se em excelentes prestações dos 4 atletas presentes, conforme o quadro abaixo:

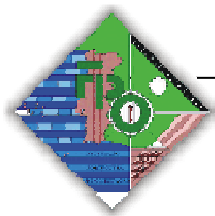
Edição	Final A	Pos	Atleta MASC	Tempo	
2009	Israel	3 apurados	30º	Daniel Marques	84,4%
			31º	Paulo Alípio	83,7%
			40º	João Ferreira	79,2%

Edição	Pos	Atleta FEM	Tempo
2009	38ª	Susana Pontes	75,4%

Daniel Marques voltou a ser o melhor atleta português, com um excelente 30º lugar, e a melhor % de tempo de sempre. Mesmo assim teve um problema técnico com a corrente que o fez perder cerca de 3 min., uma falha da organização que perdeu o seu bidon no posto de abastecimento a meio do percurso, e uma opção menos correcta, pelo que poderia ter feito menos 5 min. de prova, e ficar classificado em 20º.

Paulo Alípio fez também um excelente resultado classificando-se logo a seguir ao Daniel, em 31º lugar, e com o 2º melhor resultado de sempre nesta distância. João Ferreira na sua estreia como senior obteve um promissor 40º lugar, e obtendo também um dos melhores resultados face às edições anteriores, pelo que muito ainda haverá a esperar deste jovem nos próximos anos.





Em femininos Susana Pontes fez também o pleno obtendo a melhor classificação portuguesa de sempre, e a melhor percentagem de tempo.

Em relação aos vencedores absolutos, o australiano Adrian Jackson voltou a não dar qualquer hipótese à concorrência, e obteve o seu quarto título de Campeão do Mundo, e o segundo em Israel, ganhando com quase 3 min. de avanço ao russo Ruslan Gritsan, medalha de prata, que também já conta com 4 títulos de Campeão do Mundo individual. A medalha de bronze foi uma relativa surpresa sendo obtida pelo atleta francês Matthieu Barthelemy que assim conquistou a única medalha para a França nestes campeonatos. Os dinamarqueses voltaram a não estar num dia com sorte e obtiveram o 4º, 5º e 6º lugar, mas nenhum lugar no pódio.

Em femininos a suíça Christine Schaffner não deixou os seus créditos em mãos alheias, e conquistou pela terceira vez em quatro edições o título de Campeã do Mundo em Dist. Longa, seguida da austríaca Sonja Zinkl, e da campeã de Sprint da véspera, a eslovaca Hana Bajtosova.

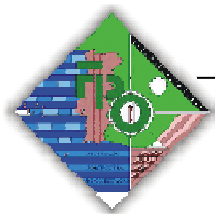
Lista de Resultados – Final de Distância Longa

Femininos

1		Christine Schaffner	SUI	01:31:11
2		Sonja Zinkl	AUT	01:33:00
3		Hana Bajtosova	SVK	01:33:07
38		Susana Pontes	POR	02:00:55

Masculinos

1		Adrian Jackson	AUS	01:32:41
2		Ruslan Gritsan	RUS	01:35:25
3		Matthieu Barthelemy	FRA	01:36:23
30		Daniel Marques	POR	01:49:45
31		Paulo Alípio	POR	01:50:43
40		João Ferreira	POR	01:57:00



Quadro de Medalhas

Israel 2009	Ouro	Prata	Bronze	Total
1º Austrália	2	0	0	2
2º Áustria	1	2	1	4
3º Rússia	1	1	2	4
4º Dinamarca	1	1	1	3
4º Finlândia	1	1	1	3
4º Suíça	1	1	1	3
7º Eslováquia	1	0	1	2
8º Rep. Checa	0	2	0	2
9º França	0	0	1	1
Total	8	8	8	24

Total 7 edições	Ouro	Prata	Bronze	Total
1º Finlândia	15	7	7	29
2º Rússia	9	9	5	23
3º Áustria	5	6	3	14
4º Suíça	4	4	6	14
5º Dinamarca	4	4	4	12
6º Austrália	4	1	4	9
7º França	3	6	3	12
8º Eslováquia	2	2	3	7
9º Alemanha	2	1	4	7
10º Rep. Checa	0	8	7	15
11º Estónia	0	0	1	1
11º Lituânia	0	0	1	1
Total	48	48	48	144

No quadro de medalhas o equilíbrio foi a nota dominante, sete países conquistaram uma das oito medalhas em disputa, e só a Austrália, através de Adrian Jackson conseguiu repetir o triunfo em duas provas. A Áustria e a Rússia foram os países que acabaram por ganhar mais medalhas – quatro, e a Dinamarca, Finlândia e Suíça obtiveram três medalhas. Em termos acumulados das 7 edições já disputadas, a Finlândia continua a ser a grande dominadora com 15 medalhas de ouro, e 29 medalhas no total, seguida da Rússia e da Áustria. Curiosamente o terceiro país com mais medalhas conquistadas é a Rep. Checa com 15 medalhas, mas nunca nenhuma delas de ouro.

Esta noite vai decorrer a cerimónia de encerramento destes sétimos campeonatos do Mundo de Orientação em BTT, e vai ser passado o testemunho para a organização da edição de 2010, que se realizará em Portugal, na região de Montalegre, e em que se espera que a selecção portuguesa a pedalar em casa se consiga orientar ainda com melhores resultados.

Para mais informações e resultados completos, consultar on-line o site da organização em www.nivut.org.il. Todas as fotos estão disponíveis em alta qualidade no site da FPO na secção de Comunicação / Fotografias em: http://www.fpo.pt/www/index.php?option=com_docman&task=cat_view&gid=22&Itemid=92.

O Gabinete de Comunicação da Federação Portuguesa de Orientação



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE ORIENTAÇÃO - FPO

Rua José Valentim Mangens, lote 3 - r/c A, Apartado 2 - 2644-909 Mafra * 960 236 011 - comunicacao@fpo.pt * www.fpo.pt